

EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA COMUNIDADE: QUEIMADURAS, ENGASGOS E ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Analís Maximiano Gomes¹; Beatriz Nicola da Silva²; Elisa Santos Dias³; Julia Leão Garcia⁴; Mariana Valeriano Pereira⁵; Rayla Martins Gonçalves⁶; Waleska Krishna Macedo Corrales⁷; Bruno Evaristo de Almeida Fantinatti⁸

anamaxigomes@uni9.edu.br

Introdução: Os primeiros socorros são intervenções imediatas essenciais para reduzir a morbimortalidade nas emergências. Entre os eventos mais comuns no ambiente doméstico e escolar destacam-se queimaduras, engasgos e acidentes com animais peçonhentos, relevantes pela frequência e gravidade. No Brasil, as queimaduras somam cerca de 1 milhão de casos anuais, representando 15–20% dessas ocorrências, enquanto os acidentes por animais peçonhentos ultrapassam 300 mil casos por ano, predominando escorpiões. Os engasgos correspondem a cerca de 5–10% dos casos, porém apresentam alta letalidade, especialmente em menores de cinco anos. Diante desse cenário, o projeto “SOS: Emergências sob controle” focou nesses agravos pela sua frequência e pela importância da capacitação da população para o manejo inicial adequado. **Objetivo:** Capacitar participantes para o reconhecimento e manejo inicial de emergências como queimaduras, engasgos e picadas de animais peçonhentos, por meio de ação educativa, visando reduzir complicações. **Metodologia:** Realizou-se uma palestra interativa na Escola Estadual Professora Iracema Leite e Silva sobre o manejo básico de emergência, queimaduras, engasgo e acidentes com animais peçonhentos. Participaram dessa ação 20 pessoas, entre elas alunos do Ensino Médio e a equipe pedagógica. A palestra foi ministrada por graduandos de medicina após a capacitação no Corpo de Bombeiros, e foram utilizados recursos audiovisuais estruturados em formato de perguntas e respostas, além da abertura para dúvidas de situações cotidianas. **Resultados e Discussão:** Os participantes apresentaram maior conhecimento prévio sobre acidentes com animais peçonhentos, com 90% reconhecendo a inadequação de sugar o local da picada e 100% a necessidade de manter a vítima em segurança. Em relação às queimaduras, 85% sabiam da contraindicação do uso de gelo e 70% reconheceram que o uso de pó de café sobre a lesão é inadequado. O menor desempenho foi em engasgos, com 50% acertando a contraindicação de oferecer água, apesar de 90% reconhecerem a importância de estimular a tosse. Esses dados evidenciam a relevância do conhecimento em primeiros socorros, principalmente em situações de obstrução de vias aéreas, demonstrando a importância de intervenções educativas para melhorar a capacitação e segurança da população em emergências. **Conclusão:** Constata-se a relevância e a necessidade de ações educativas, que, assim como a realizada, objetivam capacitar a população quanto à prestação dos primeiros socorros em acidentes comuns. Nesse contexto, ao serem capazes de identificar precocemente situações de risco e de agir de forma adequada nesses momentos, aqueles que prestam assistência podem contribuir para que as vítimas de acidentes como queimaduras, engasgos e picadas de animais peçonhentos tenham melhor desfecho clínico.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Queimaduras; Obstrução das Vias Aéreas; Mordeduras e Picadas; Educação em Saúde.

Área Temática: Temas Livres em Medicina